#### Revisão de Conteúdos

Heitor Lima

Estratégia Competitiva - MPA - 2023

Professor: Paulo Furquim

Insper Instituto de Ensino e Pesquisa

heitoraol@al.insper.edu.br

#### Informações Gerais

- 1. Dia e horário das monitorias:
  - Opção 1: Sextas-feiras, das 19:30hs às 22:30hs (presencial)
  - Opção 2: Sábados, das 10:30hs às 13:30hs (remoto)
- 2. Conteúdos das monitorias
  - Definidos em conjunto com prof. Paulo
- 3. Trabalho final: Definir grupos e temas até a aula 5
  - Aplicado: Dupla, selecionar um caso real recente, que tenha relação com o curso
  - Acadêmico: Individual, formato de referee report

#### Plano das Monitorias

- Sessão 1 (hoje)
  - Foco principal: Exercícios de revisão de conteúdo
  - Foco secundário: Introduzir literatura de fronteira em estratégia competitiva
- Sessão 2 (18/08)
  - Foco principal: Discussão de papers em estratégia competitiva
  - Foco secundário: Dicas gerais para o trabalho final
- Sessão 3 (01/09)
  - Coaching individual para o trabalho final

## Exercícios

#### **Exercícios**

- Capítulo 8: Concorrentes e concorrência
  - Exercícios 1, 4 e 9
- Capítulo 9: Comprometimento estratégico
  - Exercícios 3 e 5
- Capítulo 10: A dinâmica de rivalidade de preços
  - Exercícios 5 e 7
- Capítulo 11: Entrada e saída
  - Exercícios 3 e 5

**Questão**: "Por que os conceitos de elasticidade-preço da demanda própria e cruzada são essenciais para a identificação de concorrentes e para a definição do mercado?"

**Questão**: "Por que os conceitos de elasticidade-preço da demanda própria e cruzada são essenciais para a identificação de concorrentes e para a definição do mercado?"

- Elasticidade: Variação percentual na demanda dada uma variação de 1% no preço
- Elasticidade-preço da demanda própria (BDSS, p. 50) e cruzada (BDSS, p. 222):

$$\eta = -rac{\Delta Q/Q_0}{\Delta P/P_0} \quad {
m e} \quad \eta_{yx} = rac{(\Delta Q_y/Q_y)}{(\Delta P_x/P_x)}$$

- Própria: Sensibilidade da demanda de um bem a variações de preço do próprio bem, ou seja, como as decisões da firma afetam seu próprio market share
- Cruzada: Grau com que produtos se substituem entre si, ou seja, como as decisões de outras firmas afetam o *market share* da firma em questão

**Questão**: "Como a elasticidade-preço da demanda no nível do setor molda as oportunidades para se ter lucro num setor? Como a elasticidade-preço da demanda no nível da empresa molda as oportunidades para se ter lucro num setor?"

**Questão**: "Como a elasticidade-preço da demanda no nível do setor molda as oportunidades para se ter lucro num setor? Como a elasticidade-preço da demanda no nível da empresa molda as oportunidades para se ter lucro num setor?"

- Elasticidade-preço da demanda ao nível do setor: Indica a resposta do consumidor a um aumento de preços generalizado naquele setor (BDSS, p. 52)
  - Estabelece os limites de ganho com a coordenação de preços
- Elasticidade-preço da demanda ao nível da empresa: Indica a resposta do consumidor a um aumento de preços de uma empresa em particular
  - Indica quais são os potenciais ganhos de uma firma com a competição via preços

**Questão**: "A seguir temos as participações de mercado aproximadas de diferentes marcas de refrigerantes durante a década de 1980, nos EUA: Coca-cola, 40%; Pepsi, 30%; 7-Up, 10%; Dr. Pepper, 10%; todas as outras marcas, 10%"

- a. Calcule o índice de Herfindahl para o mercado de refrigerantes. Suponha que a Pepsi adquiriu a Dr. Pepper ou a 7-Up. Calcule o índice de Herfindahl pós-fusão. Quais pressupostos você usou?
- b. As agências antitruste federais ficariam preocupadas ao verem um aumento do índice de Herfindahl da magnitude que você calculou no item (a) e poderiam contestar a fusão. A Pepsi poderia responder oferecendo uma definição de mercado diferente. Qual definição de mercado ela poderia propor? Por que isso mudaria o índice de Herfindahl?

### Item (a): Solução

BDSS (p. 224–226): É suficiente incluir empresas com market share igual ou maior que 0,01

$$Herfindahl = \sum_{i} (S_i)^2$$

No caso pré-fusão,

$$Herfindahl = 0, 4^2 + 0, 3^2 + 0, 1^2 + 0, 1^2$$
$$= 0, 16 + 0, 09 + 0.01 + 0.01$$
$$= 0, 27$$

No caso pós-fusão,

$$Herfindahl = 0, 4^2 + 0, 4^2 + 0, 1^2$$
$$= 0, 16 + 0, 16 + 0, 01$$
$$= 0, 33$$

Item (a): Solução

Pressupostos:

#### Item (a): Solução

#### Pressupostos:

- O market share das empresas na indústria não muda por causa da fusão de dois players (Pepsi e Dr. Pepper ou 7-Up)
- 2. "Todas as outras marcas" são muitas, tendendo ao infinito, tal que seu *market share* tende a zero e, portanto, não precisa ser considerado no cálculo do índice
- 3. Após a aquisição, não há ganhos de sinergia, isto é, o *market share* da combinação de duas firmas corresponde à soma do *market share* das duas no período pré-fusão

Item (b): Solução

Fórmula usual de market share:

$$MarketShare_i = \frac{Receita_i}{\sum_{j=1}^{J} Receita_j}$$

## Item (b): Solução

Fórmula usual de market share:

$$MarketShare_i = \frac{Receita_i}{\sum_{j=1}^{J} Receita_j}$$

- Pepsi poderia tentar aumentar o número no denominador que determina seu *market* share
  - Poderia argumentar que o mercado em que compete não é o "mercado de refrigerantes" apenas, mas sim o "mercado de *junk food*"
  - Competidores incluem fabricantes de doces e salgadinhos, além de fabricantes de refrigerante
- Desta forma, a Pepsi estaria inserida em um mercado mais pulverizado
  - Sua receita,  $Receita_i$ , representaria uma menor parcela de toda a receita desse mercado

**Questão**: "Explique por que os preços costumam ser complementos estratégicos e as capacidades costumam ser substitutos estratégicos."

**Questão**: "Explique por que os preços costumam ser complementos estratégicos e as capacidades costumam ser substitutos estratégicos."

#### Solução:

• Cournot: Firmas ofertam produtos de características e preços idênticos, tal que a única variável estratégica é a quantidade ofertada (BDSS, p. 236)

**Questão**: "Explique por que os preços costumam ser complementos estratégicos e as capacidades costumam ser substitutos estratégicos."

- Cournot: Firmas ofertam produtos de características e preços idênticos, tal que a única variável estratégica é a quantidade ofertada (BDSS, p. 236)
- Preços: Se uma empresa reduz (aumenta) seus preços, seus rivais poderão responder ao também reduzir (aumentar) seus preços
  - Isso evitaria maiores perdas de clientes
  - Conceito de complementos estratégicos (BDSS, p. 257)
- Quantidades: Se uma empresa reduz (aumenta) sua capacidade, a melhor resposta de seus rivais será aumentar (reduzir) sua própria capacidade
  - Conceito de substitutos estratégicos (BDSS, p. 257)

**Questão**: "Use a lógica do equilíbrio de Cournot para explicar por que é mais eficaz para uma empresa aumentar a capacidade produtiva antes do seu rival do que simplesmente anunciar que vai aumentar a capacidade produtiva."

**Questão**: "Use a lógica do equilíbrio de Cournot para explicar por que é mais eficaz para uma empresa aumentar a capacidade produtiva antes do seu rival do que simplesmente anunciar que vai aumentar a capacidade produtiva."

- Comprometimento: Visa alterar o comportamento futuro da empresa e de seus rivais, tal
  que o valor presente dos lucros da empresa que está se comprometendo aumentem
  (BDSS, p. 253)
  - Aumento sem anúncio: Força queda nos próprios preços, obrigando rivais a diminuir capacidade (reduzir custos), pois não terão tempo para adaptação (BDSS, p. 269–270)
  - Anúncio não crível: Rivais não mudarão de comportamento, e poderão escolher um equilíbrio em que elas é que aumentam capacidade, obrigando a empresa a "renegar" seu anúncio (BDSS, p. 269–270)

**Questão**: "É pouco provável que as empresas que operam na capacidade total ou próximas a ela instiguem guerras de preços. Explique resumidamente."

**Questão**: "É pouco provável que as empresas que operam na capacidade total ou próximas a ela instiguem guerras de preços. Explique resumidamente."

- Tradeoff de uma guerra de preços:
  - Preço mais baixo implica menor lucro unitário
  - Preço mais baixo implica maior quantidade vendida
- Efeito mais forte: Dado pela elasticidade-preço da demanda enfrentada pela empresa
- Se a firma já operava próxima à capacidade total antes da guerra de preços, terá pouca "margem de manobra" para aumentar sua produção
  - Implica que os lucros unitários (menores) poderão ser insuficientes para compensar o custo do aumento da capacidade produtiva
- Portanto, esta firma é pouco propensa a iniciar ou instigar uma guerra de preços

**Questão**: "Suponha que você fosse um analista setorial que estivesse tentando determinar se as empresas líderes do setor de fabricação de automóveis estão jogando um jogo de preços tit-fot-tat. Que dados do mundo real você gostaria de examinar? O que você consideraria ser evidência de determinação de preço tit-for-tat?"

**Questão**: "Suponha que você fosse um analista setorial que estivesse tentando determinar se as empresas líderes do setor de fabricação de automóveis estão jogando um jogo de preços tit-fot-tat. Que dados do mundo real você gostaria de examinar? O que você consideraria ser evidência de determinação de preço tit-for-tat?"

- Dados: Preços históricos e lucros das empresas, para tentar discernir padrões de precificação que sustentem lucros acima da média da indústria
- Evidências:
  - Estratégia de punição: Empresas reagindo com coordenação de preços contra uma empresa "rebelde"
  - Public pricing: Empresas anunciando compromissos como "cobrimos a melhor oferta" de forma sequencial

**Questão**: "'Se todos os outros fatores permanecessem iguais, uma dominante preferiria a entrada bloqueada à entrada que pode ser inibida'. Comente"

**Questão**: "'Se todos os outros fatores permanecessem iguais, uma dominante preferiria a entrada bloqueada à entrada que pode ser inibida'. Comente"

- Entrada bloqueada: Ocorre se barreiras estruturais são tão altas que a incumbente não precisa fazer nada para evitar a entrada de competidores
- Entrada inibida/dissuadida: Ocorre se
  - 1. A incumbente pode manter a firma entrante fora do mercado ao implementar uma estratégia inibidora de entradas
  - 2. Implementar a estratégia inibidora de entrada aumenta os lucros da incumbente
- → Resposta: Dominante gostaria de não ter que incorrer nos custos de implementar uma estratégia inibidora

**Questão**: "'O modo como uma empresa se comporta com relação aos concorrentes existentes é um grande determinante de se ela terá ou não que enfrentar a entrada de novos concorrentes.' Comente."

**Questão**: "'O modo como uma empresa se comporta com relação aos concorrentes existentes é um grande determinante de se ela terá ou não que enfrentar a entrada de novos concorrentes.' Comente."

- Atitudes e comprometimentos passados são uma importante sinalização para firmas entrantes (BDSS, p. 255)
- Se uma empresa incumbente age de forma tough com seus concorrentes existentes, esta empresa enfrentará menos entrantes porque estes terão expectativas de lucros menores, comparado ao caso em que a incumbente age de forma soft
- Por outro lado, se uma incumbente age de forma soft em relação aos concorrentes existentes, empresas entrantes interpretarão este sinal como um indicativo de que há algum grau de acomodação para novos concorrentes

Referências



BESANKO, D., D. DRANOVE, M. SHANLEY, E S. SCHAEFER (2012). A Economia da Estratégia (5ª ed.). Porto Alegre: Bookman.

Notas de aula do Prof. Paulo Furquim.